

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



GT-CANTAREIRA - GRUPO TÉCNICO SOBRE A RENOVAÇÃO DA OUTORGA DO SISTEMA CANTAREIRA
Ata da 1.ª Reunião Ordinária do GT-Cantareira -13/01/2004 -9h00
RIPASA / LIMEIRA – SP

Membros presentes	
ASSEMAE	Paulo Roberto S. Tinel (T)
CIESP / Jundiá	Roberto Polga (T)
Fórum das Entidades PCJ	Walter Antonio Becari (T)
P.M. Piracicaba	José Augusto R. B. Seydell (T)
Pres. Comitês PCJ - P.M. Rio Claro	Cláudio Antonio de Mauro (T)
SABESP	Milton Ângelo Negrini (T)
Sec.Energia,Recur. Hídricos e Saneam. - SERHS	Rui Brasil Assis (R)
Sind. Rural de Campinas	Regis Romano Maciel (T)
SORIDEMA	Harold Gordon Fowler (T)
Vice-presidência dos Comitês PCJ - ÚNICA	Eduardo Lovo Paschoalotti (T)

Membros Ausentes com justificativa	
P. M. Extrema	Paulo Henrique Pereira (T)

Membros Ausentes sem justificativa	
Governo Federal	

Convidados	
ANA / SPR	Antonio Roberto G. Lopes
Consórcio PCJ	Francisco C. C. Lahóz
Consórcio PCJ	Sergio Razera
CT-MH	Sebastião Vainer Bosquilia
CT-PB	Rita de Cássia Lorenzi
DAEE/DPO	Elcio L. Silveira
SABESP	Francisco José de T. Piza
SABESP	João R. Miranda
SE/Comitês PCJ	Luiz Roberto Moretti

(T) - Titular (S) Suplente (R)

5 Representante

- 1. Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos membros por meio de mensagem eletrônica em 30/12/2004.
- 2. Abertura:** A reunião foi aberta pelo Presidente dos Comitês PCJ e Coordenador do GT-Cantareira, sr. Cláudio de Mauro, que apresentou os documentos preparados pela Secretaria Executiva dos Comitês PCJ e que foram entregues aos presentes. Na sequência relacionou os membros do GT-Cantareira, que foram indicados pelas respectivas entidades, apresentando-os a todos, bem como aos membros convidados presentes. Passou a palavra ao Vice-presidente dos Comitês PCJ, sr. Eduardo Lovo Paschoalotti, que, por sua vez, agradeceu a presença de todos.
- 3. Apresentações:** Continuando, o sr. Cláudio de Mauro passou a palavra ao sr. Sebastião Vainer

Bosquilia, Coordenador da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH), dos Comitês PCJ, que, por sua vez, fez a apresentação da constituição, objetivos e sistemática de trabalho da CT-MH, destacadamente quanto às decisões sobre as descargas de água efetuadas para jusante do Sistema Cantareira. Concluída a apresentação ocorreram alguns questionamentos ao sr. Bosquilia, que foram prontamente respondidas. Continuando, o sr. Cláudio de Mauro destacou que o GT-Cantareira não pretende substituir ou mesmo sobrepor trabalhos com as Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ, mas sim, conhecer e compartilhar informações para poder analisar, discutir e propor alternativas para a renovação da outorga do Sistema Cantareira. Passou, então, a palavra para os srs. Francisco Carlos Castro Lahóz e Sérgio Razera, representantes do Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (Consórcio PCJ), que fizeram a apresentação da proposta do Consórcio PCJ de “Gestão Compartilhada do Sistema Cantareira”, que destacaram, dentre vários temas abordados as questões relacionadas com um programa de racionalização do uso da água nas bacias PCJ e do Alto Tietê - AT, bem como, para diminuir dúvidas sobre valores de vazões, a instalação de medidores de vazão. Também abordaram os princípios da proposta de operação do Sistema Cantareira, compartilhando volumes operacionais dos reservatórios entre as bacias PCJ e AT. Concluiu o sr. Lahóz, afirmando que, se a Região Metropolitana de São Paulo-RMSP tem um problema, o problema deve ser resolvido na RMSP. Após alguns debates, o sr. Cláudio de Mauro passou a palavra ao sr. Rui Brasil Assis, Coordenador de Recursos Hídricos da Secretaria de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento – SERHS, que fez a apresentação sobre os trabalhos do Grupo de Coordenação e Acompanhamento do Protocolo de Intenções (GA-Protocolo) firmado entre a SERHS, o Consórcio PCJ, os Comitês PCJ e AT, o Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE e a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP, para otimizar a utilização dos mananciais de abastecimento público das bacias PCJ e AT. Durante sua apresentação o sr. Rui Brasil destacou a necessidade de articulação político-institucional entre as duas regiões (PCJ e AT) que possuem conflitos de interesse. Relacionou e explicou as metas do Protocolo de Intenções. Destacou que, dos projetos previstos, somente o contrato da Sabesp já foi assinado em dezembro – verbas do Fehidro/2003 do CBH-PCJ. Considerou que até o momento não se tratou de uma das metas do Protocolo de Intenções, qual seja, a de se estabelecer as vazões de referência

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



GT-CANTAREIRA - GRUPO TÉCNICO SOBRE A RENOVAÇÃO DA OUTORGA DO SISTEMA CANTAREIRA

Ata da 1.ª Reunião Ordinária do GT-Cantareira -13/01/2004 -9h00

RIPASA / LIMEIRA – SP

para o Sistema Cantareira. Destacou que as decisões sobre o Sistema Cantareira não se darão no âmbito do GT-Cantareira e nem do GA-Protocolo, mas sim em outras instâncias, que deverão considerar as decisões e posições das regiões envolvidas. Continuou afirmando que os dois grupos de trabalho devem ter duas metas principais: 1. evitar que a solução da questão do Sistema Cantareira chegue ao nível dos Conselhos Estadual (CRH) e Nacional (CNRH) de Recursos Hídricos, tendo por motivo a necessidade de resolução de conflitos entre duas regiões; 2. evitar que a questão saia do Sistema de Recursos Hídricos entrando em Instância Judicial. Concluiu considerando que há necessidade de, nas próximas reuniões, se conhecer os números do problema (embasamento técnico) para se definir as vazões de referência. A meta de tempo é o 1º semestre/2004. Após alguns comentários, o sr. Cláudio de Mauro passou a palavra à srta. Rita de Cássia Lorenzi, Coordenadora da Câmara Técnica do Plano de Bacias (CT-PB), dos Comitês PCJ, que expôs sobre a forma como a CT-PB se organizou para elaborar os Termos de Referência e acompanhar o andamento da licitação e elaboração do Plano das Bacias PCJ 2004/2007. Informou que o tomador de recursos do Fehidro é a SABESP, sendo R\$ 220.000,00 do Fundo e R\$ 130.000,00 da própria SABESP. Comunicou que o processo de licitação para contratação do Plano já se iniciou, estando na fase de abertura das propostas técnicas. Concluiu apresentando o cronograma previsto para elaboração do Plano, cujo prazo total é de 6 meses, com a realização de duas Audiências Públicas, em Minas Gerais e em São Paulo. Encerradas as apresentações, o sr. Cláudio de Mauro agradeceu aos expositores e encerrou a primeira parte da reunião. **4. Debates:** Na sequência, o sr. Cláudio de Mauro abriu a palavra para debates. O sr. Roberto Polga considerou que deve haver contrapartida da SABESP com relação às perdas de água na RMSP, pois a indústria irá desenvolver este trabalho nas bacias PCJ. Considerou, ainda, que o trabalho técnico é importante, mas precisa haver, conjuntamente, o posicionamento político. O sr. Antonio Roberto G. Lopes, de Agência Nacional de Águas – ANA, informou que quatro superintendências da ANA estarão participando e acompanhando os trabalhos do GT – Cantareira: Planejamento; Usos Múltiplos; Articulação Institucional e Outorga. O sr. Cláudio de Mauro sugeriu que se convide a coordenadora da Câmara Técnica de Outorgas e Licenças (CT-OL) para participar das reuniões do GT-Cantareira. O sr. Lahóz falou sobre a experiência de racionalização no uso da água nas bacias PCJ, sugerindo que fosse estendida ao AT. O sr. José Augusto Seydell,

representante da Prefeitura de Piracicaba, abordou sobre a Ação Civil Pública movida pelo Conselho Coordenador das Entidades Cíveis de Piracicaba contra a SABESP, ANA e SERHS, destacando que a indenização financeira solicitada é a questão menos importante. O objetivo principal é a que, com o vencimento da outorga, se provoque a discussão da outorga do Sistema Cantareira. O sr. Francisco José de Toledo Piza, da SABESP, falou sobre as obras de tratamento de esgotos das cidades operadas pela SABESP, nas bacias PCJ, destacando que a construção de ETEs demora, para seu início, cerca de 2,5 anos devido à obtenção das licenças; que a SABESP opera 21 municípios com água e esgoto e 1 só água. Desses, 7 municípios concentram 85% da população “operada” pela Sabesp nas bacias PCJ. Em Bragança Paulista, não tem ETE licenciada. As ETEs de Itatiba e Hortolândia estão em obras. Para Campo Limpo Paulista e Várzea Paulista optou-se por solução que contempla juntar os dois e tratar em Jundiá, mas a decisão ocorrerá até final de fevereiro. Em Paulínia a SABESP retirou a concorrência a pedido do prefeito, que pretendia custear as obras. Re feita a decisão, a obra entra em concorrência até metade do ano. Em Monte Mor, deve-se adequar a obra ao cronograma da ETE Piçarrão de Campinas. O sr. Milton Negrini, representante da SABESP, informou que a SABESP vai pedir a outorga dos 31m³/s. O sr. Cláudio de Mauro questionou sobre quem dará a outorga em análise. O sr. Lopes, da ANA, informou que o processo deve dar entrada e correr pelo DAEE com encaminhamento para a outorga da ANA. O sr. Elcio Linhares, representante do DAEE, informou que o Departamento Jurídico do órgão está analisando a questão, tendo por base o pedido, via ofício, do Presidente dos Comitês PCJ, mas que não há, ainda, uma definição se DAEE ou ANA. Destacou, entretanto, o trabalho conjunto das entidades outorgantes citadas. O sr. Rui Brasil reforçou esta posição, destacando que não há uma definição, mas que deverá haver articulação entre ANA e DAEE para a outorga do Sistema Cantareira. O sr. Cláudio de Mauro lembrou que é necessário resolver esta questão para se evitar um conflito judicial. O sr. Rui Brasil comunicou que o secretário estadual de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento, Dr. Mauro Arce, entende que deve haver uma previsão de redução da reversão dos 31m³/s para a RMSP, no médio e longo prazos. Os srs. Lopes, da ANA e Paulo Tínel, da ASSEMAE, ressaltaram que os reservatórios do Cantareira estão chegando ao nível zero e que isto, nesta época do ano, condiciona a uma probabilidade elevada, um alto risco de falha futura de recuperação dos volumes armazenados. O

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



GT-CANTAREIRA - GRUPO TÉCNICO SOBRE A RENOVAÇÃO DA OUTORGA DO SISTEMA CANTAREIRA

Ata da 1.ª Reunião Ordinária do GT-Cantareira -13/01/2004 -9h00

RIPASA / LIMEIRA – SP

sr. Regis Romano Maciel, representante do Sindicato Rural de Campinas, questionou sobre que peso terá a decisão do GT-Cantareira sobre a outorga em análise e se será uma deliberação conjunta com Comitê do Alto Tietê. Informou que nos dias 28 e 29/03 ocorrerá reunião dos CONDEMAS do AT e PCJ. Perguntou sobre qual será o fluxo de procedimentos para a outorga do Sistema Cantareira. O sr. Rui Brasil esclareceu que as respostas solicitadas dependem das metas a serem definidas, que devem buscar o estabelecimento do consenso. Se fizermos um trabalho com maturidade, as decisões acordadas serão respeitadas. O sr. Lahóz fez esclarecimentos sobre quem está ou esteve questionando os dados hidrológicos apresentados pela SABESP. Também explicou que a falha de planejamento abordada por ela, em sua fala apresentação, foi quanto à previsão de aumento da demanda nas bacias PCJ e AT. O sr. Piza comentou que, nas bacias PCJ, não há reservatórios de regularização para captações municipais, com exceção de Jundiá e Santa Bárbara D'Oeste, sendo os demais municípios não possuem, precisa haver mudança de filosofia. O sr. Cláudio de Mauro observou que há necessidade de se reestudar o nível de consumo de água da RMSP, per capita e geral, como premissas para o estudo das demandas futuras. O sr. Eduardo Paschoalotti comentou sobre os contatos a serem feitos com a imprensa, sobre os trabalhos do GT-Cantareira, ficando decidido que, de preferência, as manifestações sejam feitas pelo Coordenador do grupo, sr. Cláudio de Mauro. Após estas manifestações, o sr. Cláudio de Mauro deu por encerrada esta primeira parte da reunião. 5. **Programação de Atividades:** No período da tarde, a reunião foi reiniciada, com o sr. Cláudio de Mauro informando que seria necessária a definição da agenda de discussões e o calendário de atividades do GT-Cantareira. Assim, solicitou que fossem levantados, pelos participantes, quais temas deveriam ser abordados pelo GT-Cantareira, para se poder ter condições de emitir um parecer sobre a outorga do Sistema Cantareira. Deste modo, cada participante da reunião apresentou sugestões, a saber: conhecer o Plano Diretor da SABESP para abastecimento da RMSP; conhecer o Plano de Tratamento de Esgoto da SABESP nas bacias PCJ; conhecer o Estado da Arte do Uso das Águas nas bacias PCJ e AT; conhecer o que é uma outorga, sua Base Legal e quem emite; apresentação de vídeo sobre as maiores reversões de bacias do mundo, tempo: 30 a 40 min; realizar reuniões conjuntas com o GA-Protocolo (as próximas reuniões desse grupo serão dias 10 e 26/02); implementação do monitoramento, constante da proposta de Gestão

Compartilhada do Consórcio PCJ; apresentação de Plano Diretor de Perdas para as cidades das bacias PCJ operadas pela SABESP; conhecimento do uso e ocupação do solo na bacia do Sistema Cantareira; o que o CBH-PCJ espera de contrapartidas da SABESP; como a outorga influenciará a cobrança pelo uso da água da SABESP; quem vai dar a outorga, as vazões de referência e os prazos das outorgas; verificar se este assunto cabe na legislação de licenciamento ambiental; definir qual é a prioridade de uso da água – constar no Plano de Bacias; relato da situação dos municípios nas bacias PCJ, quanto ao abastecimento público; Critérios para instalação/ licenciamento; conhecimento do manejo e planejamento da operação do reservatório – Plano de Contingência; avaliação da dependência de jusante em relação ao Sistema Cantareira; considerar os aspectos qualitativos a jusante; elaborar calendário para programação da participação da ANA; conhecer as propostas já existentes de reservatórios nas bacias PCJ; propor um Plano de Controle e Monitoramento de Vazões; elaborar um Plano de Mudança de Cultura de Uso da Água na RMSP; elaborar um Plano de Reuso das Águas, Recuperação das redes e implantação de Redes Secundárias na RMSP; elaborar um Plano de Reenquadramento das águas locais na RMSP e bacias PCJ; fazer análise das séries históricas de chuva e vazão; conhecer o Sistema de Suporte à Decisão – SSD da SABESP, para o Sistema Cantareira. Após as manifestações apresentadas, decidiu-se que alguns são viáveis e prioritários e outros temas devem ser apresentados como sugestões para serem desenvolvidos em períodos posteriores à outorga. Na sequência, foi discutido e aprovado o seguinte cronograma de reuniões e atividades do GT-Cantareira: **2ª reunião: dia 29/01**, na SABESP / Barragem Jaguarí, com a seguinte pauta: apresentação e discussão do Plano Diretor da SABESP, para a RMSP; apresentação sobre outorgas (o que é; como se procede para emissão; quem emitirá a outorga), e apresentação de vídeo sobre grandes reversões de água no mundo; **3ª reunião: dia 12/02**, em Piracicaba, com a seguinte pauta: barragens propostas nas bacias PCJ; SSD da SABESP e análise de séries históricas; **4ª reunião: dia 26/02** – Conjunta GA-Protocolo, em São Paulo; **5ª reunião: dia 11/03**, na sede da Ciesp / Jundiá; **6ª reunião: dia 25/03**, em Extrema-MG; **7ª reunião: dia 15/04**, em Rio Claro; **8ª reunião: dia 29/04**, na sede da SANASA / Campinas; **9ª reunião: dia 13/05**, na CEASA/ Campinas; **10ª reunião: dia 25/05**, na RIPASA. O horário estabelecido para início das reuniões foi 9:00 hs. À exceção das duas próximas reuniões, cujas pautas já foram

Comitês das Bacias Hidrográficas dos **Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí**



GT-CANTAREIRA - GRUPO TÉCNICO SOBRE A RENOVACÃO DA OUTORGA DO SISTEMA CANTAREIRA
Ata da 1.ª Reunião Ordinária do GT-Cantareira -13/01/2004 -9h00
RIPASA / LIMEIRA – SP

estabelecidas, as demais terão as respectivas pautas definidas nas reuniões que as precederem. Também foram propostas datas para atividades posteriores:

- 01/06 – Reunião da CT-PL, em Rio Claro, para apreciação do Parecer do GT-Cantareira;
- 5 09/06 – Convocação da Reunião Plenária dos Comitês PCJ, para apreciação do Parecer aprovado pela CT-PL;
- 01/07 – Realização da Reunião Ordinária dos Comitês PCJ;
- 12/07 – data limite para envio do Parecer para ANA e DAEE.
- 10 Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião.

15 Cláudio Antônio de Mauro
Coordenador do GT-Cantareira